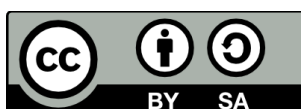


Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Trovas

voz, violão
(voice, acoustic guitar)

3 p.



MUSICA BRASILIS

TROVAS

CANÇÃO

Poesia de: CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Música de: PAULINHO NOGUEIRA

Introdução
VIOLÃO DO

Canto
Bb Db0

Chord symbols for the introduction and vocal parts:

- Introduction: Cm, F7, F7
- Vocal Part 1: Cm7, F7, Bb, Gm, Cm7, F7
- Vocal Part 2: Bb, Bb7/Ab, Eb/G, Ebm/Gb, Bb/F, Bb7/Ab
- Vocal Part 3: Eb/G, Ebm/Gb, Cm7/F, F7/Bb, Db0, Cm7, F7
- Vocal Part 4: Bb, Gm, Cm7, F7, Bb, Bb7/Ab
- Vocal Part 5: Eb/G, Ebm/Gb, Bb/F, Bb7/Ab, Eb/G, Ebm/Gb

Cm7/F F7 Bb Db° Ao e
 Eb/G Ebm/Gb F7 rall.
 Bb (violão) à tempo Db° Cm7 Cm7/F F7- Bb

Se me sorris, quando passas,
 a minh'alma presenteira
 viçosa, fica sorrindo,
 como a rosa na roseira.
 Mas se passas, sem me olhares,
 o meu coração, pequeno,
 sente a mégoa de uma rosa,
 pisada pelo sereno.

"Quais são as côres do beijo?"
 ela a mim me perguntou!
 — Os teus — lhe disse — são verdes!
 Maduros — os que eu te dou.

Vive o homem doido e vário
 por ter mais ouro na mão,
 e eu seria um milionário,
 se encontrasse um coração.

Por que em lugar de um poeta
 não m'á fêz Deus um banqueiro?
 Tu viverias repleta,
 não de versos... de dinheiro.

Canto a tarde, o dia inteiro,
 canto a noite de luar,
 pois que a fama de violeiro
 só Deus me pode tirar.

COMPOSIÇÕES DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

CANTO E PIANO / PIANO SOLO

- 1819 — A Canção do Africano (M. A. Mesquita)
1820 — A Casinha Bonitinha (A Casinha Pequeninha)
1821 — A Choça do Monte
1822 — A Flauta (V. F. Silva)
1823 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Valsa
1824 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Canção
1825 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christo)
1826 — A Noite (Romance da Estréia/Wagner)
1827 — A Rolinha
1828 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1829 — A Tua Boca (H. Dourado)
1818 — A Viola Magoadá
1830 — As Ondas Bordando a Praia
1831 — Adeus à Mocidade (Di Provenza II Mar/Verdi)
1832 — Adeus Eulina
1833 — Ai de Mim
1834 — Alva e Morena (Mário Alvares)
1835 — Alvorada do Sertão (Augusto Vasseur)
1836 — Alvorada do Sertão
1837 — Ao Luar
1838 — Appolonia Pinto
1839 — Aruê... Aruê...
1840 — Até as Flores Mentem
1841 — Bem-Te-Vi
1842 — Boca di Istrêia
1843 — Cabôca Bunita
1844 — Cabôca di Caxangá
1845 — Carnaval (M. L. Guimarães Jr.)
1846 — Cativo Voluntário (A Tol/Schumann)
1847 — Clélia (Luiz de Souza)
1848 — Como é Triste Amar-se Assim
1849 — Depois Que Meus Olhos te Viram
1850 — Devaneios ao Luar
1851 — Dibalzo da Calazára (H. Muraro)
1852 — Dor é Prazer (La Nuit/Metra)
1853 — E As Almas Nunca Se Tocam
1854 — Eh Bambêra... Eh Bamberá
1855 — Enquanto De Mim Te Esqueces...
1856 — Fascinação Por Teus Olhos
1857 — Fechei o Meu Jardim
1858 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1817 — Flor Que Não Morre
1859 — Foge Dáase Amor
1860 — Gosto de Ti, Porque Gosto (S. Bilhar)
1861 — Guarda Esta Flor
1862 — Horas Melancólicas (Bonfílio)
1863 — Inocente Desejo (I. Almeida)
1864 — Lionô
1865 — Luar do Sertão
1816 — Luar do Sertão (Fácil/D. Jacopi)
1866 — Minha Esperança
1867 — Missa de Amor (L. Souza)
1868 — Morena Morena
1869 — Não Vá-la Mais (V. F. Silva)
1870 — Nas Chagas da Minha Dor (Cadete)
1871 — Nasci Para Te Amar (A. Medeiros)
1872 — Nos Cabelos Teus (M. Oliveira)
1873 — Nosso Sinhô Ti Castigue Cabôca Sem Coração
1874 — O Adeus da Manhã
1875 — O Bolêito (A. Medeiros)
1876 — O Capenga Eleitoral
1877 — O Cego
1878 — Ó Como A Saudade Dorme Num Luar de Prata (S. Coelho)
1879 — O Doce Instante
1880 — O Juramento (J. F. Tôrras)
1881 — O Meu Ideal (I. Almeida)
1882 — O Meu Jasmineiro (I. Almeida)
1883 — O Meu Mistério (J. Kallut)
1884 — O Perdão de Um Coração
1885 — O Portão (J. R. Stive)
1886 — O Portão
1887 — O Que Tu És (A. Medeiros)
1888 — O Regato
1889 — O Sertanejo Enamorado
1890 — Os Olhos Deia (I. Almeida)
1891 — Olhos Azuis
1892 — Ontem ao Luar
1893 — Palma de Martírio (A. Medeiros)
1894 — Perdão (A. Medeiros)
1895 — Por Que Eu Fui Posta? (J. Kallut)
1816 — Por Que Sorrir? (J. Kallut)

- 1895 — Por Um Beijo (A. Medeiros)
1897 — Quando Ela Passa (M. Alvares)
1898 — Quantas Saudades Pungentes dos Sons da Viola Tua
1899 — Quebrei a Jura (P. Guerra)
1900 — Rasga o Coração (A. Medeiros)
1901 — Recorda-te de Mim
1902 — Salve (I. de Almeida)
1903 — Se Cantas ao Violão (I. Almeida)
1904 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1905 — Segrêdoas Que Não Te Disse
1906 — Sentimento Oculto (A. Medeiros)
1907 — Serenata (A. Medeiros)
1908 — Sertaneja (Ernesto Nazareth)
1909 — Sob Estréias
1910 — Sua Alma Tem a Cór das Noites de Luar
1011 — Talento e Formosura (E. O. Ferreira)
1912 — Templo Ideal (A. Pimentel)
1913 — Teu Pé
1914 — Tu És Bela
1915 — Tu És Mais Lânguida Que a Onda Errante
1916 — Tu passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1917 — U Alicrim da Lagoa
1918 — U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu
1919 — U Poeta do Sertão
1920 — U Roçado
1921 — Um Sonho
1922 — Vai, oh Meu Amor, Ao Campo Santo (I. Almeida)
1923 — Vem Cá Meu Anjo
1924 — Você Não Me Dá (Ernesto Nazareth)
1925 — Xixi da Grotá

VIOLINO E PIANO (arranjo Carlos de Almeida)

- 1859 — Luar do Sertão

ACORDEÃO

- 1956 — Cabôca de Caxangá
1957 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1958 — Luar do Sertão
1987 — Luar do Sertão — 1 ou 2 acordeões (Fácil)
1988 — Ontem ao Luar

VIOLÃO

- 1926 — A Fonte do Cemitério
1927 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christo)
1928 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1929 — A Tua Boca (H. Dourado)
1930 — A Viola Magoadá
1931 — Adeus à Mocidade
1932 — Ai de Mim
1933 — Alva e Morena
1934 — Aruê Aruê
1935 — Devaneios ao Luar
1936 — ...E as Almas Nunca Se Tocam
1937 — Flor Amorosa (Joaquim A. S. Callado)
1938 — Horas Melancólicas (Bonfílio)
1939 — Lionô
1940 — Luar do Sertão (Isaías Sávio)
1941 — Luar do Sertão (B. Chaves)
1974 — Luar do Sertão (Fácil) Néison Piló
1942 — Não Vá-la Mais (Viriato F. Silva)
1943 — Nos Cabelos Teus (Mário de Oliveira)
1944 — O Anel do Poeta — 2 Violões
1945 — O Doce Instante
1946 — O Juramento (J. F. Tôrras)
1947 — O Perdão de Um Coração
1948 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) — Robleado
1949 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) Piló
1950 — Recorda-te de Mim
1951 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1952 — Sob Estréias
1953 — Teu Amor (Pedro Galdino)
1954 — Tu És Bela
1955 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1960 — Álbum de Violão — Primeiro Volume (Piló)
1961 — Álbum de Violão — Segundo Volume (Piló)
1962 — Álbum de Violão — Terceiro Volume (Piló)
1963 — Álbum de Violão — Quarto Volume (Piló)